

Ata da 2ª Reunião Ordinária do
Departamento de Física e Matemática,
do Instituto de Ciência e Tecnologia do PURO,
Universidade Federal Fluminense,
realizada em 7/julho/2011

1 Aos sete (7) dias do mês de julho de 2011, reuniram-se ordinariamente
2 professores do Departamento de Física e Matemática (RFM) do Instituto
3 de Ciência e Tecnologia do PURO/Universidade Federal Fluminense. Com-
4 pareceram os professores Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias, Antonio Es-
5 pósito Júnior, Carlos Magno Silva da Conceição, Eduardo Nahum Ochs,
6 Fábio Gonçalves, Robson Brito Rodrigues, Fernando Saliby de Simoni. A
7 reunião teve início às 16:20. Abrindo a reunião, o Prof. Antonio Espósito
8 Júnior, chefe do Departamento de Física e Matemática, apresenta a seguinte
9 proposta de pauta: **1. informes 2. aprovação da ata da reunião an-**
10 **terior 3. alocação de disciplinas nos departamentos 4. avaliação da**
11 **reunião do conselho de unidade e do CONPURO. 5. avaliação da**
12 **monitoria 6. estruturação interna do departamento.** O Prof. Eduardo
13 Ochs se oferece para secretariar a reunião. A reunião se desenvolve con-
14 forme se segue: **1. Informes:** o Prof. Antonio informa que do processo de
15 criação formal do Departamento de Física e Matemática no momento só
16 temos o documento do ato de criação e a sigla que o Departamento terá
17 (RFM). O resto ainda não foi criado, e a estrutura formal ainda é a da
18 Unidade. O Prof. Fábio comenta que precisamos do que ainda falta para
19 que os relatórios de estágio probatório possam ser entregues e avaliados no
20 próprio RFM. As atas das reuniões de departamento por enquanto estão
21 sendo aprovadas ad referendum, e relatórios de estágio probatório e pro-
22 jetos estão sendo entregues à unidade. O Prof. Carlos Magno pergunta
23 como deve entregar seus planos de aula, plano de trabalho e projeto de
24 pesquisa (este para a PROPPi); o Prof. Antonio esclarece os detalhes. Os
25 presentes discutem sobre a diferença entre o projeto de pesquisa entregue
26 no concurso para professor adjunto e o plano de trabalho, e o Prof. Fábio
27 esclarece que o projeto de pesquisa não tem o mesmo nível de detalhe que
28 o plano de trabalho. **2. Aprovação da ata da reunião anterior:** a ata

29 é aprovada com correções. **3. Alocação de disciplinas no departamen-**
30 **tos.** O Prof. Fernando Saliby pergunta porque os departamentos disputam
31 disciplinas, e a Prof^a Ana Isabel esclarece que departamentos com mais
32 disciplinas têm mais argumentos para pedir mais vagas de professores e
33 departamentos com mais professores podem ter mais poder de voto. Os
34 presentes discutem sobre como a alocação das disciplinas entre os depar-
35 tamentos foi tratada nas reuniões da unidade; em particular, num certo
36 momento especialistas das área das disciplinas “em disputa” foram con-
37 sultados e explicaram porque certas destas disciplinas deveriam ir para o
38 RFM – mas depois na reunião da unidade se voltou atrás, e os pareceres
39 dos especialistas deixaram de ser considerados importantes. **4. Avaliação**
40 **da reunião do conselho de unidade e do CONPURO.** Como parte
41 da discussão sobre a reunião da unidade havia acontecido durante o ponto
42 anterior, os presentes prosseguiram para a questão das 8 vagas docentes
43 prometidas para o pólo. O Prof. Antonio explica que são vagas de pessoas
44 que estava em cargos administrativos e estão voltando a dar aulas. **5. Avali-**
45 **ação da monitoria.** O Prof. Antonio propõe que cada um conte como o seu
46 monitor vem atuando. A Prof^a. Ana Isabel comenta que os monitores têm
47 baixa procura e os alunos só costumam procurá-los logo antes das provas.
48 O Prof. Fábio comenta de um caso em que um aluno procurou um moni-
49 tor levando uma questão difícil de lista de exercícios, o monitor não sabia
50 resolver a questão imediatamente, e o aluno foi embora porque o monitor
51 “não passou segurança” e “não sabia a resposta”. Os presentes discutem
52 sobre como os alunos lidam com erros e como eles tendem a querer chegar
53 o mais rápido possível na “resposta certa”, ignorando o desenvolvimento.
54 A Prof^a. Ana Isabel menciona as dificuldades que os alunos dos primeiros
55 períodos têm com a escrita. O Prof. Eduardo complementa dizendo que no
56 curso de Computação os alunos têm que aprender a lidar com problemas
57 grandes estruturando-os em problemas menores, e que a escrita serve pra
58 eles não se perderem, pra mapearem que caminhos eles tentaram, e para
59 se comunicarem com os outros para trabalharem em conjunto; idealmente
60 o monitor deveria ser capaz ajudá-los com isto. Os presentes discutem so-
61 bre o que faz com que um monitor seja procurado e sobre os horários de
62 atendimento dos monitores. O Prof. Eduardo comenta de uma monitora da
63 Produção Cultural que explicou na sua apresentação na semana de moni-
64 toria de 2009 que era muito procurada pelos alunos mesmo sem ter horário
65 fixo, mas que quase sempre estava no PURO e era fácil falar com ela pelo

66 celular. O Prof. Robson conta de uma tentativa sua de dar questões mais
67 fáceis, tiradas do livro do curso, numa prova para uma turma fraca; o resul-
68 tado foi que os alunos se desmotivaram ainda mais. O Prof. Carlos Magno
69 diz que precisamos fazer com que os alunos fiquem mais independentes. A
70 Prof^a. Ana Isabel contrasta a atitude do pesquisador com a atitude dos estu-
71 dantes focados em objetivos “concretos” imediatos como passar nas provas,
72 e diz que estamos sempre tentando fazer com que os alunos ajam como
73 pesquisadores. O Prof. Antonio complementa a idéia nomeando algumas
74 pré-condições que considera necessárias para que as pessoas possam agir
75 como pesquisadores - entre elas: liberdade de linguagem para que cada um
76 possa explicar para os outros como pensa, atribuição de crédito ao autor
77 de cada idéia, espaço para admitir graus de certeza e que não se sabe algo,
78 e lidar com os erros abertamente e construtivamente. **6. Estruturação**
79 **interna do departamento.** Os presentes decidem deixar este tópico para
80 a próxima vez. Às 18:45 foi encerrada a reunião, da qual eu, Eduardo Ochs,
81 lavrei a presente ata, que vai por mim e pelos demais docentes presentes
82 nesta reunião, assinada.